

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
4 - NIRE 35.300.340.833		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221		2 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César		
3 - CEP 01228-200	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP	
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3159-5100	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 3159-0122	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Alessandro Poli Veronezi				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221			3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César	
4 - CEP 01228-200	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP	
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3159-5100	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 3159-0122	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	1	01/01/2008	31/03/2008	4	01/10/2007	31/12/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tomatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Ismar de Moura					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 051.550.278-29		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	50.480.600	50.480.600	31.084.763
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	50.480.600	50.480.600	31.084.763
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Administração de Shopping Centers
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	6 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	7 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	06/03/2007	9	9	9 Subscrição Particular em Dinheiro	9.000	1.0000000000
02	31/03/2007	31.085	31.076	Incorporação de Empresas	31.084.763	1.0000000000
03	31/05/2007	31.085	0	Desdobramento de Ações	50.000.000	0.0000000000
04	21/06/2007	31.085	0	Agrupamento de Ações	30.000.000	0.0000000000
05	26/07/2007	304.084.763	273.000.000	Subscrição Pública	19.500.000	14.0000000000
06	30/08/2007	317.813.163	13.728.400	Subscrição Pública	980.600	14.0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 04/06/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	409.271	381.739
1.01	Ativo Circulante	13.431	25.147
1.01.01	Disponibilidades	13.319	23.782
1.01.01.01	Caixa e Bancos	184	128
1.01.01.02	Aplicação Financeira	13.135	23.654
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	112	1.365
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	35	1.297
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	77	68
1.02	Ativo Não Circulante	395.840	356.592
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	274.240	239.716
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	272.848	239.716
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.392	0
1.02.01.03.01	Impostos a Recuperar	1.392	0
1.02.02	Ativo Permanente	121.600	116.876
1.02.02.01	Investimentos	118.344	115.395
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	118.344	115.395
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	3.256	1.481
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	409.271	381.739
2.01	Passivo Circulante	29.030	1.225
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.817	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	188	130
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	10	10
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.015	1.085
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	594	682
2.01.08.02	Outras Contas a Pagar	421	403
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	380.241	380.514
2.04.01	Capital Social Realizado	317.813	317.813
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	80.994	81.322
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	80.994	81.322
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(18.566)	(18.621)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.04.01	Custo de Pessoal	0	0	0	0
3.04.02	Custo de Depreciação	0	0	0	0
3.04.03	Custo de Ocupação	0	0	0	0
3.04.04	Custo de Serviço de Terceiros	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(282)	(282)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.880)	(2.880)	0	0
3.06.03	Financeiras	(352)	(352)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	625	625	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(977)	(977)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1	1	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.949	2.949	0	0
3.07	Resultado Operacional	(282)	(282)	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(282)	(282)	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(282)	(282)	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	50.480.600	50.480.600	31.084.763	31.084.763
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00559)	(0,00559)		

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

GENERAL SHOPPING BRASIL S.A. E CONTROLADAS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2008**

(Valores expressos em milhares de reais, ou quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A General Shopping Brasil S.A. ("Sociedade") foi constituída em 6 de março de 2007 e, em 31 de março de 2007, após sucessivas operações societárias, por meio das quais a participação detida no capital das sociedades com atividades de shopping centers, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadoras de serviços aos shoppings centers, foi agrupada, respectivamente, em duas empresas distintas: (a) Levian Participações e Empreendimentos Ltda.; e (b) Atlas Participações Ltda.

A Sociedade tem como principais objetivos: (a) a administração de bens próprios e de terceiros; (b) a participação em negócios mobiliários; e (c) a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas.

Em 31 de março de 2008, a Sociedade possui deficiência consolidada de R\$206.352 de capital circulante líquido. A Administração está estudando alternativas para a obtenção de financiamentos de curto e longo prazos que possibilitem a liquidação das dívidas classificadas no passivo circulante. Nesse sentido, em 4 de abril de 2008, a Sociedade formalizou junto a uma instituição financeira, operação para a securitização de recebíveis no valor de R\$180.000, pelo prazo de 10 anos, ao custo equivalente a TR + 11% ao ano. A concretização da operação depende apenas da formalização de instrumentos contratuais, num período de até 60 dias.

As controladas diretas e indiretas pela Sociedade e que foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

- Atlas Participações Ltda. ("Atlas") - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Atlas possui participação integral no I Park Estacionamento Ltda., Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda., Wass Comércio e Serviços de Água Ltda., Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda., Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. e Vide Serviços e Participações Ltda.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda. ("ABK") - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a ABK é detentora de uma fração ideal de 50% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Levian Participações e Empreendimentos Ltda. ("Levian") - tem por objeto a administração de bens próprios, a participação em outras sociedades e demais atividades complementares e correlatas. Atualmente, a Levian é detentora de uma fração ideal de 50% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e do Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. ("Poli Empreendimentos") - tem por objeto a exploração do ramo de shopping center por meio da locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Poli Empreendimentos é a detentora do Poli Shopping Center.
- Park Shopping Administradora Ltda. ("Park Shopping Administradora") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. Atualmente, a Park Shopping Administradora é detentora, com a Send Empreendimentos e Participações Ltda. e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping.
- Send Empreendimentos e Participações Ltda. ("Send") - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Send é detentora, com a Park Shopping Administradora e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping, além de 85,5% de participação no Cascavel JL Shopping, 96% de um imóvel que será utilizado para a construção de um shopping center na cidade de Barueri - SP, 50% de um imóvel na cidade de São Bernardo do Campo - SP e 30% de um shopping center a ser construído e entregue, pronto e acabado, no município de Itupeva - SP, possuindo opção de compra de mais 20% desse empreendimento. A Send é detentora de 100% das cotas da empresa Uniplaza Empreendimentos Participações e Administração de Centros de Compras Ltda ("Uniplaza") que tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, de centros de comerciais, próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Uniplaza é detentora de 100% do Unimart Shopping.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Nova União Administradora e Incorporadora S.A. (“Nova União”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em negócios mobiliários e imobiliários, a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas. Atualmente, a Nova União é proprietária de fração ideal do terreno onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Sulishopping Empreendimentos Ltda. (“Sulishopping”) - tem por objeto a exploração do ramo de shopping center através de locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Sulishopping é detentora, com a Send e a Park Shopping Administradora, de 50% do Santana Parque Shopping.
- I Park Estacionamento Ltda. (“I Park”) - tem por objeto a exploração do ramo específico de estacionamento de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros, por administração. Atualmente, a I Park é responsável pela exploração dos estacionamentos do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, do Internacional Guarulhos Shopping Center, do Shopping Light, do Santana Parque Shopping e do Suzano Shopping Center.
- Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda. (“Wass”) - tem por objeto a locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água, bem como a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria inerentes. Atualmente, a Wass é responsável pela locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água para o Internacional Guarulhos Shopping Center, para o Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e para o Cascavel JL Shopping.
- Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda. (“Energy”) - tem por objeto a compra, a venda e a locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia, e a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria. Atualmente, a Energy presta serviços de locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia ao Internacional Guarulhos Shopping Center e ao Internacional Guarulhos Auto Shopping Center .
- Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. (“ISG Administradora”) - tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, a prestação de serviços de administração de centros comerciais, a prestação de serviços de administração predial, a prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades, e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a ISG Administradora é administradora do Internacional

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Guarulhos Shopping Center, do Suzano Shopping Center, do Shopping Americanas Osasco, do Shopping Americanas Presidente Prudente, do Cascavel JL Shopping, do Shopping do Vale, do Top Center e do Unimart Shopping.

- Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. (“ASG Administradora”) - tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, a prestação de serviços de administração de centros comerciais, a prestação de serviços de administração predial, a prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades, e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a ASG Administradora é administradora do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.
- Lux Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Lux”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Lux é proprietária do prédio do Shopping Light.
- Lumen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Lumen”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em negócios mobiliários e imobiliários, a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas. Em 26 de junho de 2007, a Lumen celebrou um Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso do imóvel comercial onde está constituído e instalado o Shopping Light. A participação da Lumen na cessão de direito real de uso do imóvel é de 50,1%.
- Securis Administradora e Incorporadora Ltda. (“Securis”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária.
- Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Delta”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Delta é detentora de 100 % do Suzano Shopping Center.
- Intesp Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Intesp”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Intesp é detentora de 100% do Shopping Americanas Osasco.
- PP Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“PP”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A PP é detentora de 100% do Shopping Americanas Presidente Prudente.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Paulis Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("Paulis") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Paulis é detentora de 100% do Top Center Shopping São Paulo.
- Fonte Administradora e Incorporadora Ltda. ("Fonte") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Fonte é proprietária de 90% de um terreno onde será desenvolvido o Shopping Sulacap no Rio de Janeiro.
- Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. ("Brassul") - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Brassul é detentora de 99,99% das cotas da Sale Empreendimentos e Participações Ltda.
- Sale Empreendimentos e Participações Ltda. ("Sale") - tem por objeto social a compra, a venda, a locação, a urbanização, a hipoteca, a incorporação, a construção e a administração de bens imóveis de propriedade da Sociedade e de terceiros, ou em condomínio. A Sale é detentora de 84,39% do Shopping do Vale.
- As controladas Zuz Administradora e Incorporadora Ltda. ("Zuz"), Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. ("Premium Outlet"), Ast Administradora e Incorporadora Ltda. ("Ast"), Jud Administradora e Incorporadora Ltda. ("Jud"), Vul Administradora e Incorporadora Ltda. ("Vul"), BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. ("BR Outlet"), Cly Administradora e Incorporadora Ltda. ("Cly"), Bud Administradora e Incorporadora Ltda. ("Bud"), Bac Administradora e Incorporadora Ltda. ("Bac") e Vide Serviços e Participações Ltda. ("Vide") têm por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária e encontram-se em fase pré-operacional em 31 de março de 2008.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais são:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do trimestre.

b) Contas a receber

Apresentadas pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o seguinte critério: (a) provisão dos saldos vencidos há mais de 180 dias, cuja análise individual dos devedores demonstre impossibilidade de recuperação do crédito.

c) Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em demonstrações financeiras preparadas em período idêntico ao da controladora.

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, parcialmente reavaliado, deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8, que consideram a vida útil-econômica estimada dos bens. Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos incorridos durante o período de construção, quando aplicável, são capitalizados. A reserva de reavaliação é realizada de acordo com o registro das respectivas depreciações de edificações e instalações ou no momento da alienação dos bens, a crédito da conta "Lucros acumulados".

As controladas diretas e indiretas ABK, Levian, Park Shopping Administradora, Send, Sulishopping e Poli Empreendimentos, então únicas detentoras dos shopping centers, alteraram em 31 de março de 2007 a prática contábil para a avaliação de terrenos, edificações e instalações relacionados com as operações de shopping centers, de custo de aquisição para valor de mercado, com base em laudos técnicos elaborados por empresa especializada, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Outros ativos (circulante e não circulante)

Os outros ativos são demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data de encerramento do trimestre.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais, sobre os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social e sobre a reserva de reavaliação de edificações e instalações. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram limitados a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias e não estão inseridas no contexto da não-cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

g) Outros passivos (circulante e não circulante)

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até a data de encerramento do trimestre.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Sociedade e de suas controladas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à vida útil dos bens do ativo imobilizado, às projeções preparadas para a realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos e às provisões para créditos de liquidação duvidosa e para contingências.

i) Provisão para contingências

Constituída para as causas cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela Administração da Sociedade e de suas controladas, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem.

j) Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência. A receita de aluguéis é reconhecida com base na fruição dos contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel.

k) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da CVM, sendo as principais descritas nos itens anteriores, e incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos entre as sociedades consolidadas

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Sociedade nas controladas. As controladas consolidadas são as seguintes:

	<u>Tipo de participação</u>	<u>Participação no capital - %</u>
Controladas diretas:		
Levian	Integral	100
Atlas	Integral	100

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Tipo de participação</u>	<u>Participação no capital - %</u>
Controladas indiretas:		
ABK	Integral	99,28
Poli Empreendimentos	Proporcional	50
Park Shopping Administradora	Integral	100
Send	Integral	100
Nova União	Integral	100
Sulishopping	Integral	100
I Park	Integral	100
Wass	Integral	100
Energy	Integral	100
ISG Administradora	Integral	100
ASG Administradora	Integral	100
Lux	Integral	100
Lúmen	Integral	100
Securis	Integral	100
Delta	Integral	100
Brassul	Integral	100
Intesp	Integral	100
PP	Integral	100
Paulis	Integral	100
Fonte	Integral	100
Zuz	Integral	100
Premium Outlet	Integral	100
Jud	Integral	100
Vul	Integral	100
BR Outlet	Integral	100
Cly	Integral	100
Bud	Integral	100
Bac	Integral	100
Sale	Integral	100
Ast	Integral	100
Vide	Integral	100

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1) Comparabilidade das informações trimestrais

As demonstrações do resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2007 não estão sendo apresentadas em função da sociedade não ter tido operações (vide notas explicativa nº 1).

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>31.03.08</u>		<u>31.12.07</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Hedging Griffó - Fundo de Investimento em Cotas (a) Banco Industrial e Comercial S.A. (b)	5.224	5.224	5.804	5.804
Banco Tricury S.A.	7.911	7.911	14.842	14.842
Total	<u>13.135</u>	<u>13.291</u>	<u>23.654</u>	<u>23.805</u>

(a) Fundo de Investimento em cotas de fundos de investimento multimercado, que busca rentabilidade acima do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

(b) Aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com taxa média mensal de 0,92%.

4. CONTAS A RECEBER

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.08</u>	<u>31.12.07</u>
Aluguéis e cessões de direitos a receber	23.745	24.377
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(8.475)</u>	<u>(8.431)</u>
Total	<u>15.270</u>	<u>15.946</u>

O saldo de duplicatas a receber em 31 de março de 2008, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A vencer	11.248
Vencidas:	
Até 30 dias	606
De 31 a 60 dias	415
De 61 a 90 dias	653
De 91 a 180 dias	654
Mais de 181 dias	<u>10.169</u>
Total	<u>23.745</u>

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	31.03.08		31.12.07	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	1.392	1.431	1.280	1.317
IRRF sobre serviços	27	168	9	126
Imposto Sobre Serviços - ISS - estimativa	-	58	-	27
PIS e COFINS a recuperar	-	28	-	12
Imposto de renda - antecipações	-	202	-	167
Contribuição social - antecipações	-	83	-	105
Outros	<u>8</u>	<u>8</u>	<u>8</u>	<u>8</u>
Total	<u>1.427</u>	<u>1.978</u>	<u>1.297</u>	<u>1.762</u>
Classificados no circulante	35	586	17	482
Classificados no não circulante	1.392	1.392	1.280	1.280

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	31.03.08		31.12.07	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas de seguros a apropriar	-	193	-	106
Contas a receber - venda de terrenos (*)	-	6.654	-	6.517
Adiantamento a fornecedores	43	1.292	20	2.146
Outras	33	1.743	48	1.350
Total	<u>76</u>	<u>9.882</u>	<u>68</u>	<u>10.119</u>

(*) Em 8 de novembro de 2006, a Park Shopping Administradora alienou à Acapurana Participações Ltda., empresa não relacionada, fração ideal de terreno onde foi construído o Santana Parque Shopping, por R\$12.000, em duas parcelas iguais, sendo a primeira liquidada à vista e a segunda com vencimento na liberação do habite-se. O saldo é atualizado pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI.

7. INVESTIMENTOS

	Participação - %	Quantidade de ações/cotas detidas	Capital social	Lucro (prejuízo) do período	Patrimônio líquido	Resultado da equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos
Controladas diretas:							
Levian	100	135.591.570	135.367	3.475	113.510	3.475	113.510
Atlas	100	3.268.672	3.816	(526)	4.834	(526)	4.834
Total				<u>2.949</u>	<u>118.344</u>	<u>2.949</u>	<u>118.344</u>
Controladas indiretas:							
Levian:							
ABK	99,28	55.180.893	54.952	1.401	58.897		
Poli Empreendimentos	50	425.000	1.193	81	7.817		
Park Shopping Administradora	100	50.000	50	510	2.032		
Send	100	46.342.045	46.342	(108)	12.370		
Nova União	100	4.322.000	4.332	(92)	2.311		
Uniplaza	100	21.215.243	21.215	442	21.657		
Sulishopping	100	10.000	10	157	5.223		
Lux	100	10.000	10	166	(1.177)		
Lúmen	100	10.000	86	(112)	12		
Securis	100	10.000	10	(1)	10		

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Delta	100	10.000	10	408	(1.434)
Intesp	100	10.000	10	107	245
PP	100	10.000	10	(35)	103
Paulis	100	10.000	10	(1.015)	(1.005)
Fonte	100	10.000	10	(11)	5
Premium Outlet	100	10.000	10	(1)	10
BR Outlet	100	10.000	10	(1)	10
Vul	100	10.000	10	(1)	10
Zuz	100	10.000	10	(1)	10
Jud	100	10.000	10	(1)	10
Cly	100	10.000	10	(1)	10
Bud	100	10.000	10	(1)	10
Bac	100	10.000	10	(1)	10
Ast	100	10.000	10	(1)	10
Sale	100	9.000.000	9.000	281	10.298
Brassul	100	10.000	10	281	367
Atlas:					
I Park	100	10.000	10	185	(584)
Wass	100	10.000	10	155	1.175
Energy	100	10.000	10	468	6.571
Vide	100	10.000	10	-	10
ISG Administradora	100	1.906.070	1.906	(115)	(2.450)
ASG Administradora	100	20	20	(25)	103

Em 31 de março de 2008, não há créditos e obrigações entre a Sociedade e as controladas, nem foram concedidos avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor em favor das controladas.

No trimestre findo em 31 de março de 2008, a controlada Nova União teve receitas de aluguéis com a controlada I Park de R\$652 e a controlada ISG Administradora teve receitas de administração com a controlada Levian de R\$479. Essas transações foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado - 31.03.08			31.12.07
		Custo reavaliado	Depreciação acumulada	Custo residual	Custo residual
Terrenos	-	212.477	-	212.477	199.596
Edificações	4	395.006	(14.260)	380.746	328.649
Instalações	10	10.661	(2.085)	8.576	10.133
Móveis e utensílios	10	866	(507)	359	336

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Máquinas e equipamentos	10	1.396	(1.124)	272	234
Veículos	20	18	(14)	4	4
Computadores e periféricos	20	397	(128)	269	267
Marcas e patentes		28	-	28	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros		6.299	(1.079)	5.220	-
Obras em andamento		15.548	-	15.548	8.894
Projetos em andamento		4.754	=	4.754	-
Total		<u>647.450</u>	<u>(19.197)</u>	<u>628.253</u>	<u>548.113</u>

Em 31 de março de 2007, a Sociedade, baseada em laudo preparado pelos peritos avaliadores independentes DLR Engenheiros Associados Ltda., registrou reavaliação das contas de terrenos, edificações e instalações. Como resultado, houve um acréscimo patrimonial de R\$81.822 (representado pelo montante de reavaliação de R\$105.118, deduzido do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos de R\$23.296), tendo como contrapartida a conta "Reserva de reavaliação", no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$23.296 sobre a reavaliação de edificações e instalações foram contabilizados como redutores da conta "Reserva de reavaliação", no patrimônio líquido, em contrapartida aos passivos circulante e não circulante. A Sociedade incluirá na base de cálculo dos dividendos obrigatórios a realização da reserva de reavaliação.

Em 31 de março de 2008, há saldo residual de reavaliação contabilizado em exercícios anteriores em controladas, para a conta "Terrenos e edificações", de R\$49.795. A depreciação anual correspondente a essa reavaliação é de R\$2.308 e não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

A propriedade dos imóveis onde está localizado o Poli Shopping não foi integralmente transferida para a Sociedade, por meio de registro no Cartório de Registro de Imóvel. A formalização do processo de transferência dos imóveis à controlada Poli Empreendimentos ainda está em curso e o valor total desses imóveis contabilizado no balanço patrimonial em 31 de março de 2008 é de R\$18.673 (R\$10.527 de terrenos, R\$571 de instalações e R\$7.575 de edificações).

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A controlada Lumen, por meio do Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso, datado de 26 de junho de 2007, adquiriu o imóvel onde está situado o Shopping Light por R\$20.110. A lavratura da Escritura Pública de Venda e Compra depende ainda de ações da vendedora para a obtenção de determinadas certidões pela Secretaria da Receita Federal - SRF e pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Em 1º de julho de 2007, a Lumen por meio do Instrumento Particular de Promessa de Cessão de Direitos Quitada quitou o mútuo com a Lux através da transferência do imóvel onde está situado o Shopping Light.

Para os imóveis recentemente adquiridos, a Sociedade está também providenciando as matrículas nos cartórios de registros de imóveis apropriados.

9. INTANGÍVEL

Em 6 de junho de 2007, a Sociedade pagou R\$5.589 pelo direito de uso de 50,1% do Shopping Light. O referido direito possui prazo de 42 anos e é amortizado nesse período de forma linear.

Em 13 de dezembro de 2007, a Sociedade, por intermédio da controlada Brassul, adquiriu 100% das cotas da empresa Sale, a qual é detentora de 84,39% da área bruta locável (ABL) total do Shopping do Vale. A referida operação gerou um ágio de R\$6.067 que está sendo amortizado por um período de 10 anos de forma linear.

Em 28 de dezembro de 2007, a Sociedade, por intermédio da controlada Send adquiriu 100% das cotas da empresa Uniplaza, a qual é detentora de 100% da área bruta locável (ABL) total do Shopping Unimart. A referida operação gerou um ágio de R\$22.410 que está sendo amortizado por um período de 10 anos de forma linear.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Vencimento final	Consolidado	
			31.03.08	31.12.07
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (a)	R\$	2010	114.678	114.152
Banco Itaú S.A. (b)	R\$/US\$	2008/2009	27.898	687
Banco Industrial e Comercial S.A. (c)	R\$	2008	65.281	5.660
Banco ABN Amro Real S.A. (c)	R\$	2008	840	924
Banco Pontual S.A. (d)	R\$	2008	3.327	3.229
Outros	R\$	2008	17	16
Total			<u>212.041</u>	<u>124.668</u>
Classificados no circulante			181.889	16.752
Classificados no não circulante			30.152	107.916

(a) Em 30 de junho de 1998, as atuais controladas ABK e Levian firmaram contrato de financiamento com o BNDES de R\$60.931, para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center. O financiamento foi dividido em dois subcréditos, atribuídos de forma igual entre as Sociedades. Em 18 de novembro de 2002, foi firmado aditivo ao contrato, reescalando a dívida atualizada naquela data, de R\$91.096, dividida em subcrédito A, de R\$51.113, subcrédito B, de R\$34.076, e subcrédito C, de R\$5.907, com os seguintes vencimentos: (i) 1 parcela de R\$650 em 19 de junho de 2002; (ii) 1 parcela de R\$216 em 2 de julho de 2002; (iii) 1 parcela de R\$650 em 17 de julho de 2002; (iv) 1 parcela de R\$218 em 2 de agosto de 2002; (v) 1 parcela de R\$650 em 19 de agosto de 2002; (vi) 1 parcela de R\$206 em 3 de setembro de 2002; (vii) 1 parcela de R\$694 em 16 de setembro de 2002; (viii) 3 parcelas fixas de R\$900 em 15 de outubro, 15 de novembro e 15 de dezembro de 2002; (ix) 91 parcelas mensais e sucessivas, de acordo com a aplicação dos percentuais mencionados a seguir incidentes sobre o principal vincendo em 15 de dezembro de 2002, obedecendo à seguinte periodicidade: 6% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2003, 9% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2004, 11% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2005, 60% em 48 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2006, 14% em 7 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2010; (x) parcela única, com vencimento em 15 de janeiro de 2009, para

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a totalidade do subcrédito B; e (xi) parcela única, com vencimento em 15 de agosto de 2010, para a totalidade do subcrédito C. Sobre o principal da dívida incidem juros de 6% ao ano (a título de "spread") acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Em garantia do financiamento foram concedidos, em primeira, única e especial hipoteca, o terreno de propriedade das beneficiárias onde foi incorporado o shopping center, diversos imóveis de propriedade da Levian e diversos imóveis de propriedade dos acionistas. Em 31 de março de 2008, os imóveis dados em garantia estão registrados por aproximadamente R\$227.000. Os imóveis dados em garantia e de propriedade dos acionistas possuem valor total estimado de R\$2.570.

- (b) Em 31 de março de 2008, referem-se, substancialmente, a operações de repasse de recursos externos, sujeitos à variação cambial com base na variação do dólar norte-americano mais taxas de juros médios de 6,53% ao ano. Em garantia dos empréstimos foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (c) Empréstimos para capital de giro, com juros médios de 12,68% ao ano + CDI . Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (d) Com a liquidação extrajudicial do Banco Pontual, o saldo permanece sendo atualizado pelos encargos financeiros de 1% ao mês. Contudo, a sua liquidação pelo montante consignado nas demonstrações financeiras dependerá dos limites legais de encargos financeiros definidos pelos tribunais. Não foram oferecidas garantias.

Os contratos não prevêem a manutenção de indicadores financeiros (endividamento, cobertura de despesas com juros etc.).

A composição da parcela de longo prazo em 31 de março de 2008, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano

2009	30.152
2010	-
Total	<u>30.152</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. CÉDULAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Em abril de 2006, a controlada Nova União efetuou uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do terreno onde está localizado o estacionamento do Internacional Guarulhos Shopping Center, atualmente locado à controlada I Park. O valor total das CCIs emitidas é de R\$15.586, dos quais R\$1.415 foram retidos na forma de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, classificados nos ativos circulante e não circulante. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais de R\$208 (até maio de 2016), acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. Em garantia das CCIs foram concedidos: (a) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$4.322; (b) penhor, outorgado pela I Park, da totalidade da receita do estacionamento; (c) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (d) penhor das ações da Nova União. Em 31 de março de 2008, há R\$3.162 classificado no passivo circulante e R\$12.512 no passivo não circulante relacionados a essa operação.

12. CONTAS A PAGAR - COMPRA DE IMÓVEIS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.08</u>	<u>31.12.07</u>
Olivetti do Brasil S.A. (a)	3.452	4.488
Parinvest Participações e Empreendimentos S.A (b)	542	933
Núcleos Instituto de Seguridade Social (c)	1.793	1.763
Fast Shop/Computer Serviços Ltda (d)	-	9.944
Senpar (e)	15.858	-
Embrasa (Sulacap) (f)	500	2.750
Uniplaza (g)	4.000	-
Total	<u>26.145</u>	<u>19.878</u>
Classificados no circulante	20.950	14.766
Classificados no não circulante	5.195	5.112

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) A dívida refere-se à aquisição do imóvel onde foi implementado o Internacional Guarulhos Shopping Center. Em 10 de dezembro de 2004, as empresas controladas Levian e ABK efetuaram a novação da dívida com a Olivetti do Brasil S.A. por um valor total de R\$19.500, com pagamento escalonado da seguinte forma: (i) R\$600 à vista; (ii) R\$1.500 em 31 de março de 2005; (iii) R\$1.500 em 30 de julho de 2005; (iv) R\$200 em 30 de janeiro de 2006; (v) R\$200 em 30 de dezembro de 2004; (vi) R\$200 em 30 de janeiro de 2005; (vii) R\$200 em 28 de fevereiro de 2005; (viii) R\$200 em 30 de abril de 2005; (ix) R\$200 em 30 de junho de 2005; e (x) R\$14.500 em 42 parcelas mensais, iguais e sucessivas, sendo o vencimento da primeira parcela em 30 de agosto de 2005. Há incidência de IGP-M sobre o saldo a pagar. Em garantia foram concedidas notas promissórias no valor total da dívida.
- (b) Em 11 de agosto de 2005, foram adquiridos 10,18% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi de R\$3.747, com os seguintes vencimentos: (i) R\$160 à vista; e (ii) R\$3.587 em 30 parcelas mensais, com início em 15 de fevereiro de 2006. Há incidência de IGP-M sobre o saldo a pagar. Em garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 31 de março de 2008, saldo contábil de R\$3.200.
- (c) Em 11 de outubro de 2006, foram adquiridos 16,17% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi de R\$6.655, com os seguintes vencimentos: (i) R\$2.894 à vista; R\$655 em 11 de outubro de 2007; (ii) R\$655 em 11 de outubro de 2008; (iii) R\$655 em 11 de outubro de 2009; e (iv) R\$655 em 11 de outubro de 2010. Sobre o saldo a pagar incide variação, se positiva, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC. Em garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 31 de março de 2008, saldo contábil de R\$5.916.
- (d) Em 8 de novembro de 2007, foi adquirida a fração ideal de 96% do terreno na cidade de Barueri destinado à construção de um shopping Center por R\$24.996, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$9.711 à vista; e (ii) 3 parcelas mensais, iguais e sucessivas de R\$4.855, sendo a primeira em 7 de dezembro de 2007. As parcelas mensais serão atualizadas pelo IGP-M.
- (e) Em 7 de dezembro de 2007, foi adquirido um terreno na cidade de Itupeva destinado à construção de um shopping center por R\$18.915, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$1.891 à vista; e (ii) o restante no montante de R\$17.024 a serem pagos conforme cronograma físico-financeiro da obra. Em janeiro de 2008,

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ocorreu a efetiva transferência do terreno. O cronograma físico-financeiro preparado pela companhia prevê a conclusão das obras em setembro de 2008.

- (f) Em 25 de junho de 2007, foi adquirida a fração ideal de 90% do terreno na cidade do Rio de Janeiro destinado à construção de um shopping center por R\$9.000, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$4.500 à vista; e (ii) 7 parcelas mensais, sendo as seis primeiras no valor de R\$675 e a sétima e derradeira no valor de R\$450, vencendo-se a primeira em 25 de julho de 2007.
- (g) Em 11 de janeiro de 2008, foram adquiridas 100 % das cotas da empresa Uniplaza – Empreendimentos, Participações e Administração de Centros de Compra Ltda, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$39.000 à vista e (ii) R\$4.000 com vencimento em 11 de janeiro de 2010.

A parcela de longo prazo em 31 de março de 2008 tem seu vencimento em:

Ano

2009	1.195
2010	4.000

13. IMPOSTOS PARCELADOS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.08</u>	<u>31.12.07</u>
PIS e COFINS (a)	2.916	2.944
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU (b)	28	30
INSS (c)	1.360	1.140
ISS (d)	84	100
Imposto de renda e contribuição social	<u>282</u>	<u>293</u>
Total	<u>4.670</u>	<u>4.507</u>
Classificados no circulante	595	485
Classificados no não circulante	4.075	4.022

- (a) Em garantia foram oferecidos imóveis da Sociedade e dos acionistas. Sobre o saldo devedor incidem juros correspondentes à TJLP, que está em 6,25% ao ano. O valor presente dessa obrigação, ajustado com base na taxa anual de mercado

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(medida com base no CDI), é de R\$2.802. O saldo devedor permaneceu registrado com base no valor original acrescido de juros aplicáveis à transação (TJLP), não sendo registrado nenhum ajuste para redução ao valor presente calculado mediante a utilização de juros de mercado atual.

- (b) Refere-se ao tributo não recolhido nos exercícios de 2001 a 2004 pela controlada Send. A dívida está sendo amortizada em 12 meses e não há incidência de encargos financeiros.
- (c) INSS sobre salários e pró-labore não recolhido pela controlada Poli Empreendimentos nos exercícios de 2003 a 2005. A dívida está sendo amortizada em 10 anos, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.
- (d) Refere-se ao tributo não recolhido no exercício de 2005 pela empresa controlada I Park. A dívida está sendo amortizada em 50 meses, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para todas as questões que estão sendo contestadas é constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos consultores jurídicos externos. Os montantes provisionados incluem aqueles relativos a questões fiscais, cíveis e trabalhistas. Não há depósitos judiciais vinculados a essas contingências. A composição das contingências é como segue:

	31.03.08	31.12.07
Trabalhistas (a)	300	300
Cíveis (b)	314	314
Fiscais: (c)		
PIS	2.477	2.517
COFINS	7.934	8.057
	<u>11.025</u>	<u>11.188</u>

- (a) Referem-se a processos envolvendo pedidos de responsabilidade subsidiária, horas extras e reconhecimento de vínculo empregatício.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Referem-se a processos por danos materiais e morais, ações renovatórias de contratos de locação, ações de cobrança e ações de rescisão contratual.

(c) Referem-se à provisão constituída para fazer face ao PIS e à COFINS sobre contratos de locação de espaços para lojistas nos shopping centers, pelas controladas ABK e Levian, e não recolhidos nos últimos exercícios. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que esses tributos não incidiam sobre essas operações antes da reorganização societária mencionada na nota explicativa nº 1, tendo em vista que as receitas foram recebidas por meio de condomínio civil. Não há ação judicial relacionada a essa provisão.

A Administração entende que o caixa gerado em suas operações será suficiente para honrar o pagamento dessas contingências, mesmo se exigidas no curto prazo. Além disso, a Sociedade poderá fazer uso dos parcelamentos fiscais disponíveis ou de linhas de financiamentos de instituições financeiras (informação não auditada).

Em 31 de março de 2008, a Sociedade possui, ainda, outras ações em andamento, de, aproximadamente, R\$6.300, cujas probabilidades de perda foram classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos externos e para as quais nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, as controladas não possuem responsabilidade pelo pagamento de contingências decorrentes de atos passados e ainda não reveladas relativas às participações societárias cindidas, tendo sido estas assumidas pela empresa relacionada Harpaga.

Periodicamente, as ações são reavaliadas e as provisões são complementadas, quando necessário.

A movimentação da provisão no período é como segue:

	Consolidado			31.03.08
	31.12.07	Reversões	Encargos	
Trabalhistas	300	-	-	300
Cíveis	314	-	-	314
Fiscais:				
PIS	2.517	(82)	42	2.477
COFINS	<u>8.057</u>	<u>(261)</u>	<u>138</u>	<u>7.934</u>
Total	<u>11.188</u>	<u>(343)</u>	<u>180</u>	<u>11.025</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Controladora

Em 31 de março de 2008, o capital social da Sociedade é de R\$317.813.400,00, dividido em 50.480.600 ações ordinárias sem valor nominal.

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 35.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando um capital social representado por até 65.000.000 de ações nominativas, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá, também, estabelecer as condições de emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização. A Sociedade poderá emitir ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado. Adicionalmente, a critério do Conselho de Administração, poderá ser excluído o direito de preferência ou reduzido o prazo para seu exercício, nas emissões de ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante: (a) venda em bolsa ou por meio de subscrição pública; ou (b) permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado. Por fim, a Sociedade poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Sociedade ou a sociedades controladas pela Sociedade, direta ou indiretamente.

Aos acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária.

Aumento de capital

Em 31 de março de 2007, o capital social foi aumentado em R\$31.076, pela contribuição da acionista Golf Participações Ltda. das cotas da Levian e das cotas da Atlas, conforme laudo emitido por avaliadores independentes.

Em 1º de agosto de 2007, com a conclusão da Distribuição Pública Primária de Ações, o capital social foi aumentado em R\$286.728, com a emissão de 20.480.600 ações ordinárias sem valor nominal.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. CUSTO DOS ALUGUÉIS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.08</u>
Depreciações e amortizações	(3.695)
Pessoal	(974)
Serviços de terceiros	(663)
Custo de ocupação (lojas vagas)	<u>(1.478)</u>
Total	<u>(6.810)</u>

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>31.03.08</u>	
	Controladora	Consolidado
IPTU	-	(37)
Comercialização	-	(40)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(38)
Publicidade e propaganda	(293)	(309)
Materiais	(15)	(66)
Energia elétrica	(4)	(9)
Despesas com pessoal	(1.562)	(1.874)
Depreciação	(9)	(21)
Despesas com serviços de terceiros	(178)	(178)
Outras	<u>(819)</u>	<u>(1.676)</u>
Total	<u>(2.880)</u>	<u>(4.248)</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. RESULTADO FINANCEIRO

	31.03.08	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas financeiras:		
Juros de aplicações financeiras	589	597
Variação monetária	36	262
Variação cambial	-	176
	<u>625</u>	<u>1.035</u>
Despesas financeiras:		
Juros de empréstimos e financiamentos	(813)	(8.253)
Variação monetária	-	(122)
Outros	<u>(164)</u>	<u>(333)</u>
	<u>(977)</u>	<u>(8.708)</u>
Total	<u>(352)</u>	<u>(7.673)</u>

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social debitados ao resultado do exercício são compostos como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	(282)	1.527
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	96	(519)
Efeito de IRPJ e CSLL sobre:		
Diferenças permanentes líquidas	1.003	(15)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	2
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias não constituídos	(1.099)	(105)
Efeitos de IRPJ e CSLL de sociedades tributadas pelo lucro presumido (*)	-	<u>(1.172)</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado	-	<u>(1.809)</u>
Correntes	-	(1.802)
Diferidos	-	(7)

(*) As controladas Levian, ABK, Polishopping, Delta, Securis, Lúmen, Lux, Park Shopping, Send, Suli, Brassul, Intesp, PP, Paulis, Fonte, Zuz, Premiun Outlet, Jud, Vul, BR Outlet, Cly, Bud, Bac, Sale, Ast, Uniplaza, Atlas, Wass, Energy e ASG Administradora optaram pela sistemática do lucro presumido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	<u>Consolidado</u>
Provisão para contingências	11.025
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.475
Reavaliação de edificações e instalações	(68.282)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>151.596</u>
Base de cálculo	102.814
Alíquota combinada aproximada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>
	34.957
Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	<u>(51.285)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(16.328)</u>
Classificados no ativo circulante	124
Classificados no ativo não circulante	6.893
Classificados no passivo circulante	(413)
Classificados no passivo não circulante	(22.932)

20. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

No curso dos negócios da Sociedade, os acionistas controladores, as controladas e controladas em conjunto e os condomínios civis realizam operações comerciais e financeiras entre si, que incluem: (a) prestação de serviços de consultoria e assistência operacional relacionados a fornecimento de água, instalações elétricas e fornecimento de energia; (b) administração de shopping centers; (c) administração de

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

estacionamentos de shopping centers; (d) contratos de locação comercial; e (e) acordos e deliberações tomadas no âmbito de convenções de condomínios.

Os saldos em 31 de março de 2008, na controladora, são os seguintes:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.08</u>	<u>31.12.07</u>
Send	84.559	71.592
Delta	36.759	36.759
Park Shopping Administradora	29.058	24.978
Levian	19.209	20.020
PP	17.389	17.263
Lux	16.262	15.999
Brassul	15.838	15.677
Intesp	12.524	12.498
Internacional Guarulhos Shopping Center	10.637	10.728
Paulis	16.173	6.000
Sale	3.061	3.000
ABK	2.368	2.208
Fonte	5.599	1.611
Sulishopping	525	525
Ipark Estacionamentos Ltda	218	-
ISG Administradora	600	505
Atlas	281	156
Condomínio Civil Suzano Shopping Center	137	137
Condomínio Voluntário Cascavel	125	-
Nova União	112	59
Energy	49	-
Polishopping	33	-
Securis	1	1
Outros	<u>1.331</u>	=
Total	<u>272.848</u>	<u>239.716</u>

(*) Os saldos referem-se a transações de mútuo sobre as quais não incidem encargos financeiros.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos em 31 de março de 2008, no consolidado, são os seguintes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.08</u>	<u>31.12.07</u>
Ativo não circulante:		
Golf Participações Ltda. (a)	8.473	8.467
CSA - Companhia Securitizadora de Ativos (b)	415	415
PNA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	142	142
Condomínio Civil Suzano Shopping Center	137	137
Condomínio Civil Voluntários - SPS	242	745
Condomínio Civil do Shopping Internacional de Guarulhos	3.604	3.474
Menescal Participações Ltda.	55	-
Pessoas físicas	273	155
Outros	<u>240</u>	<u>198</u>
Total	<u>13.581</u>	<u>13.733</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.08</u>	<u>31.12.07</u>
Passivo circulante:		
SAS Venture LLC (c)	14.454	14.291
Pessoas físicas (acionistas/ex-acionistas) (d)	1.816	2.525
Condomínio Civil do Internacional Guarulhos Shopping Center	2.240	1.342
Golf Participações Ltda. (d)	394	394
Menescal Participações Ltda. (d)	307	215
ABK International Ltd. (d)	24	24
Outros (d)	<u>585</u>	<u>1.136</u>
Total	<u>19.820</u>	<u>19.927</u>

- (a) O empréstimo ao acionista está sujeito a encargos financeiros de 1% ao mês. Não há prazo previsto para o recebimento.
- (b) Valores antecipados para a CSA como garantia da operação com CCIs, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (c) Na reorganização societária, o capital social da Park Shopping Administradora foi reduzido e será devolvido à então acionista SAS Ventures LLC em 15 parcelas iguais e semestrais, vencendo-se a primeira em 14 de setembro de 2007. Sobre o total da dívida incide variação cambial com base no dólar norte-americano.
- (d) Sobre os demais empréstimos não incidem encargos financeiros e não há prazo definido de vencimento.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A principal fonte de receitas da Sociedade e de suas controladas são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Sociedade e de suas controladas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

a) Risco de crédito

A base de clientes é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Sociedade e suas controladas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída conforme a nota explicativa nº 2.b).

b) Risco de variação de preço

As receitas da Sociedade e de suas controladas são substancialmente decorrentes de aluguéis de lojistas dos shopping centers. Os contratos de aluguéis, em geral, são atualizados pela variação anual do IGP-M, conforme estabelecido nos contratos de aluguéis. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Risco de taxas de juros

- Financiamento do BNDES - as controladas ABK e Levian possuem um financiamento com o BNDES destinado à implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center, indexado pela variação da TJLP mais juros de 6% ao ano (a título de "spread"). Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessa transação.
- Empréstimos para capital de giro - as controladas da Sociedade possuem também uma série de empréstimos e financiamentos captados para capital de giro, incluindo Banco Itaú, Banco Pontual, Banco Industrial e Comercial etc., conforme mencionado na nota explicativa nº 10, sobre os quais incidem taxas médias de juros de 14,45% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.
- Contas a pagar por aquisição de imóveis - as controladas da Sociedade possuem saldos a pagar com empresas não relacionadas relativos à aquisição de imóveis para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center e do Santana Parque Shopping, conforme detalhado na nota explicativa nº 12, sobre os quais incidem encargos financeiros baseados na variação de índices gerais de preços acrescidos de juros entre 6% e 12% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.
- Investimento em fundos - a Sociedade possui investimentos em cotas de fundos multimercado que busca rentabilidade acima do CDI. Essa modalidade de investimento pode gerar variações adversas decorrentes dos preços de mercado e na situação de liquidez e crédito dos ativos em que os fundos alocam os recursos.

d) Risco de variação da taxa de câmbio

A Sociedade, por meio de controlada, possui financiamentos e saldos a pagar a partes relacionadas contratados em moeda estrangeira, no montante de R\$14.291. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desses passivos. Não existem ativos denominados em moeda estrangeira. A controlada da Sociedade não tem pactuados contratos de derivativos para cobertura ("hedge") desse risco.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado, exceto pelos saldos com partes relacionadas sobre os quais não incidem encargos financeiros, conforme detalhado na nota explicativa nº 20.

22. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO REVISADA)

A Sociedade e suas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis.

Em 31 de março de 2008, a cobertura de seguros é como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil	1.368
Compreensivo de incêndio comum	430.468
Lucros cessantes	87.498
Vendaval/Fumaça	36.505
Operações de shopping center	64.485
Danos morais	9.536
Danos materiais	125.215
Empregador	6.568

23. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2008, foram pagos honorários de R\$1.015 aos administradores, contabilizados como despesas gerais e administrativas.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2008, não foram provisionadas nem pagas participações nos lucros e resultados.

25. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Em 1 de abril de 2008, a controlada Delta adquiriu um terreno localizado no município de Suzano a um custo de R\$2.800 onde será realizado a ampliação do shopping Suzano.

Em 29 de abril de 2008, a Companhia captou através do Bic Banco um empréstimo no montante de R\$ 23.000 com vencimento em 23 de junho de 2008 a uma taxa efetiva de 0,80% ao mês e correção monetária de 100% CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Em 29 de abril de 2008, a controlada Send adquiriu 96% de um terreno localizado em Barueri a um custo de R\$21.049. Este terreno será utilizado para desenvolvimento de um Shopping Center.

26. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE JANEIRO DE 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As modificações na legislação societária brasileira são aplicáveis para todas as empresas constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias de capital aberto, bem como estendem às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Adicionalmente, companhias

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de capital fechado poderão optar por observar as normas sobre demonstrações financeiras expedidas pela CVM para as companhias abertas.

Algumas alterações devem ser aplicadas a partir do início do próximo exercício, enquanto outras dependem de regulamentação por parte dos órgãos reguladores.

As principais modificações que poderão afetar a Sociedade podem ser sumariadas como segue:

- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.
- Inclusão da demonstração do valor adicionado, aplicável para companhias de capital aberto, que demonstra o valor adicionado pela Sociedade, bem como a composição da origem e alocação de tais valores.
- Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis.
- Criação de novo subgrupo de contas, intangível, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.
- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Sociedade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Sociedade os benefícios, os riscos e o controle dos bens (exemplo: "leasing" financeiro).
- Obrigatoriedade de a Sociedade analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, com o objetivo de assegurar que: (a) a perda por não-recuperação desses ativos é registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos; e (b) o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação, amortização e exaustão é revisado e ajustado.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Requerimento de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (a) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (b) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.
- Criação de um novo subgrupo de contas, ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros, e os ajustes dos ativos e passivos a valor de mercado, em razão de fusão e incorporação ocorrida entre partes não relacionadas que estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle.
- Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.
- Eliminação da reserva de reavaliação. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o fim do exercício social em que a Lei entrar em vigor.

A Administração da Sociedade e das controladas avaliou os efeitos que referidas alterações poderiam resultar em suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios seguintes. Os impactos da implementação das alterações requeridas para o trimestre findo em 31 de março de 2008 não foram relevantes.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	31.03.08	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Prejuízo) líquido do trimestre	(282)	(282)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do trimestre com o caixa gerado		
Pelos atividades operacionais:		
Depreciações	21	3.695
Constituição de provisão para contingências	-	180
Reversão de provisão para contingências	-	(343)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	7
Encargos financeiros sobre contas a pagar de terrenos	(2.949)	398
Encargos financeiros sobre impostos parcelados	-	62
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	976	7.915
Encargos financeiros sobre partes relacionadas	-	330
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, circulante e não circulante	-	(8)
Contas a receber	-	676
Impostos a recuperar, circulante e não circulante	(130)	(104)
Partes relacionadas	(33.132)	152
Outros, circulante e não circulante	(9)	237
Depósitos e cauções	-	(47)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	58	193
Impostos, taxas e contribuições	-	(666)
Salários e encargos sociais	(88)	(4)
Receita de cessões a apropriar	-	(342)
Impostos parcelados, circulante e não circulante	-	101
Partes relacionadas	-	(107)
Outros	18	9.580
Caixa (consumido nas) gerado pelas atividades operacionais	<u>(35.517)</u>	<u>21.623</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(1.796)	(66.874)
Aquisição de bens intangíveis	-	(22.344)
Caixa consumido pelas atividades de investimento	<u>(1.796)</u>	<u>(89.218)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Captação de empréstimos e financiamentos	26.850	87.210
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(5.877)
Pagamento de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	212
Pagamentos de contas a pagar de terrenos	-	(13.591)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	26.850	67.954
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES (*)	(10.463)	359
DISPONIBILIDADES		
Saldo final	13.319	31.772
Saldo inicial	23.782	31.413
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES (*)	(10.463)	359
INFORMAÇÕES ADICIONAIS		
Juros pagos durante o trimestre	-	690
Imposto de renda pago no trimestre	-	1.875
(*) caixa, bancos e aplicações financeiras		

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Estamos apresentando o Comentário de Desempenho no item 08.01 – Comentário de Desempenho da Companhia no Trimestre Consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	742.950	640.908
1.01	Ativo Circulante	57.920	59.615
1.01.01	Disponibilidades	31.772	31.413
1.01.01.01	Caixas e Bancos	18.481	7.608
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	13.291	23.805
1.01.02	Créditos	15.270	15.946
1.01.02.01	Clientes	15.270	15.946
1.01.02.01.01	Contas a Receber	15.270	15.946
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	10.878	12.256
1.01.04.01	CRI's - Cert. de Recebíveis Imobiliários	286	251
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	586	1.762
1.01.04.03	IR e CS diferidos	124	124
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	9.882	10.119
1.01.04.05	Adiantamento para Venda de Investimentos	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	685.030	581.293
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.422	22.169
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	13.581	13.733
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	13.581	13.733
1.02.01.03	Outros	9.841	8.436
1.02.01.03.01	Contas a Receber	0	0
1.02.01.03.02	Aplicações Financeiras	0	0
1.02.01.03.03	CRI's - Cert. de Recebíveis Imobiliários	1.137	1.164
1.02.01.03.04	IR e CS diferidos	6.893	6.900
1.02.01.03.05	Depósitos e Cauções	419	372
1.02.01.03.06	Adiant. Receb. p/ venda de investimentos	0	0
1.02.01.03.07	Impostos a Recuperar	1.392	0
1.02.02	Ativo Permanente	661.608	559.124
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	628.253	548.113
1.02.02.03	Intangível	33.355	11.011
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	742.950	640.908
2.01	Passivo Circulante	264.272	83.467
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	181.889	16.752
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	3.973	3.780
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	15.166	15.832
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	19.820	19.927
2.01.08	Outros	43.424	27.176
2.01.08.01	Contas a Pagar - Compra de Terrenos	20.950	14.766
2.01.08.02	Salários e Encargos Sociais	1.033	1.037
2.01.08.03	Impostos Parcelados	595	485
2.01.08.04	CCI's - Cédula de Crédito Imobiliária	3.162	2.784
2.01.08.05	Adiant. Receb. para Venda de Investiment	0	0
2.01.08.06	IR e CS Diferidos	413	413
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	17.271	7.691
2.02	Passivo Não Circulante	98.437	176.927
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	98.437	176.927
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.152	107.916
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	11.025	11.188
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	11.025	11.188
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	57.260	57.823
2.02.01.06.01	Contas a Pagar - Compra de Terrenos	5.195	5.112
2.02.01.06.02	Receita de Cessões a apropriar	12.546	12.888
2.02.01.06.03	Impostos Parcelados	4.075	4.022
2.02.01.06.04	IR e CS diferidos	22.932	22.999
2.02.01.06.05	CCI's - Cédula de Crédito Imobiliária	12.512	12.802
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	380.241	380.514
2.04.01	Capital Social Realizado	317.813	317.813
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	130.789	131.367
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Colligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(68.361)	(68.666)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	19.934	19.934	19.934	0
3.01.01	De Aluguéis	17.005	17.005	17.005	0
3.01.02	De Serviços	2.929	2.929	2.929	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.854)	(1.854)	(1.854)	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	18.080	18.080	18.080	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(6.810)	(6.810)	(6.810)	0
3.04.01	Custo de Pessoal	(974)	(974)	(974)	0
3.04.02	Custo de Depreciação	(3.695)	(3.695)	(3.695)	0
3.04.03	Custo de Ocupação	(1.478)	(1.478)	(1.478)	0
3.04.04	Custo de Serviços de Terceiros	(663)	(663)	(663)	0
3.05	Resultado Bruto	11.270	11.270	11.270	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(9.743)	(9.743)	(9.743)	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.248)	(4.248)	(4.248)	0
3.06.03	Financeiras	(7.673)	(7.673)	(7.673)	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.575	1.575	1.575	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(9.248)	(9.248)	(9.248)	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.178	2.178	2.178	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	1.527	1.527	1.527	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.527	1.527	1.527	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.809)	(1.809)	(1.809)	0
3.10.01	Correntes	(1.802)	(1.802)	(1.802)	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.10.02	Diferidos	(7)	(7)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(282)	(282)	0	0
	NUMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	50.480.600	50.480.600	31.084.763	31.084.763
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00559)	(0,00559)		

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

São Paulo, 14 de maio de 2008 – A General Shopping Brasil S/A [Bovespa: GSHP3], empresa com expressiva participação no mercado de shoppings centers do Brasil, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2008 (1T08). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2007, exceto onde indicado contrário.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- A Receita Bruta da General Shopping Brasil S/A no 1T08 totalizou R\$ 19,9 milhões, um crescimento de 61,1 % em relação aos R\$ 12,4 milhões do 1T07
- O NOI Consolidado do 1T08 alcançou R\$ 15,0 milhões, com margem de 82,8 % e crescimento de 70,2 % em relação aos R\$ 8,8 milhões do 1T07.
- O Lucro Bruto do 1T08 foi de R\$ 11,3 milhões, com margem de 62,3 % e crescimento de 77,8 % em relação aos R\$ 6,3 milhões do 1T07.
- O Ebitda Ajustado do 1T08 foi de R\$ 13,1 milhões, com margem de 72,4 %, representando um crescimento de 58,5 % em comparação com os R\$ 8,2 milhões do 1T07.
- No 1T08 a GSB adicionou 16,4 mil m² à sua ABL, totalizando 171,6 mil m² de ABL própria em 31 de março de 2008, representando um aumento de 97,9 % em relação à ABL própria de 86,7 mil m² no final do 1T07.

Destques Financeiros	1T07	1T08	%
ABL Própria	86.699	171.576	97,9%
Receita Bruta	12.372	19.934	61,1%
Aluguel (Shoppings)	9.785	17.005	73,8%
Serviços	2.587	2.929	13,2%
NOI	8.791	14.964	70,2%
Ebitda Ajustado	8.257	13.084	58,5%
Lucro Líquido Ajustado	4.724	(115)	-102,4%
FFO Ajustado	7.177	3.580	-50,1%
Margem NOI	82,0%	82,8%	n.a
Margem Ebitda Ajustado	77,0%	72,4%	n.a

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Margem Lucro líquido ajustado	44,0%	-0,6%	n.a
Margem FFO ajustado	66,9%	19,8%	n.a
Receita Bruta por m ²	142,70	116,18	-18,6%
NOI por m ²	101,40	87,22	-14,0%
Ebitda ajustado por m ²	95,24	76,26	-19,9%
Lucro Líquido ajustado m ²	54,49	(0,67)	-101,2%
FFO ajustado por m ²	82,78	20,87	-74,8%

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A General Shopping Brasil S/A, em mais uma divulgação trimestral, vem apresentar sua performance alinhada a seus planos de crescimento e desenvolvimento no setor.

Graças a sua abordagem mercadológica diferenciada, com a compreensão do funcionamento varejista e com o foco em locatários ("tenant mix") que atendam principalmente aos consumidores de classes sociais "B" e "C", a performance de nossos Shopping Centers apresenta o potencial de se beneficiar do crescimento deste mercado, como consequência do bom desempenho de tais lojistas.

Assim, mesmo antes de seu IPO e também desde então, a companhia apresentou novos projetos de sucesso, inaugurados (como o exemplo do Santana Parque Shopping) e ainda por vir (como seus "greenfields" em desenvolvimento). Apresentou também notável capacidade de aquisições no setor, levando a um crescimento de sua ABL em aproximadamente 98% entre o 1º trimestre de 2007 e o 1º trimestre de 2008. Somente no 1º trimestre de 2008 concluímos a aquisição do Top Center (na cidade de São Paulo - SP) e do Unimart (na cidade de Campinas - SP).

Dentro de nossa estratégia há ainda considerável espaço para a repotencialização ("turn-around") nos shoppings adquiridos, levando à performance crescente dos mesmos. Como exemplo deste potencial existente, a vacância de nossa carteira "same store", no 1T08 foi de 2,4% contra uma vacância na "carteira nova" de 6,6%. Também nesse período, a receita bruta de aluguéis na carteira "same store" foi de R\$116,40/m² contra R\$81,50/m² na "carteira nova". Há, ainda, os serviços complementares que passam a ser implantados na "carteira nova" correspondendo a R\$6,00/m² de receita bruta contra R\$27,90/m² na carteira "same store" no 1T08.

Consideramos que o mercado ainda apresenta atrativas oportunidades de aquisição às quais estaremos atentos, além de prosseguirmos na execução das expansões dos Shoppings Centers existentes e adquiridos (sempre "sob demanda" do varejo, otimizando resultados e reduzindo riscos) e na execução de "greenfields". Contamos, também, com linhas de financiamento locais a custos atrativos, considerando as taxas de retorno almejadas pelos projetos.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

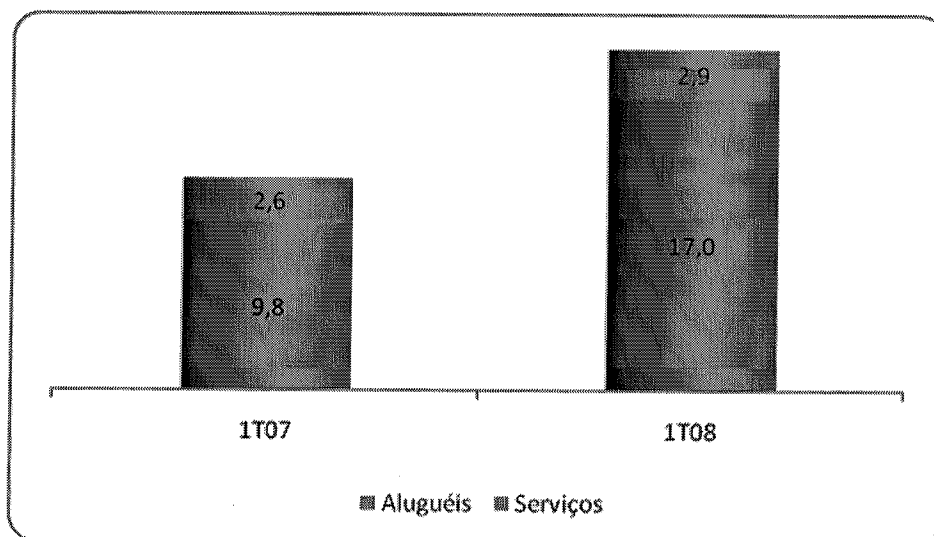
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Mais uma vez, agradecemos a nossos colaboradores, lojistas, visitantes e clientes por sua participação no sucesso da Companhia.

Desempenho Econômico e Financeiro

Receita Bruta

A receita bruta total da companhia foi de R\$19,9 milhões durante o 1T08, aumento de 61,1 % em relação ao mesmo período de 2007.



O crescimento de R\$7,6 milhões na receita bruta no período é explicado por:

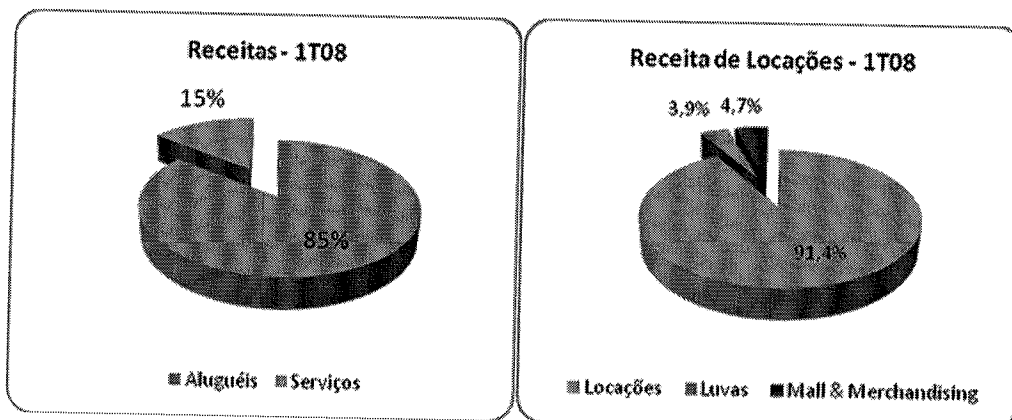
- Adição de R\$6,2 milhões de receita de locações do portfólio adquirido;
- Crescimento de R\$0,8 milhões das receitas de locações do mesmo portfólio (Same Store Rent);
- Crescimento de R\$0,3 milhões das receitas de luvas e merchandising;
- Crescimento de R\$0,3 milhões das receitas de serviços.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

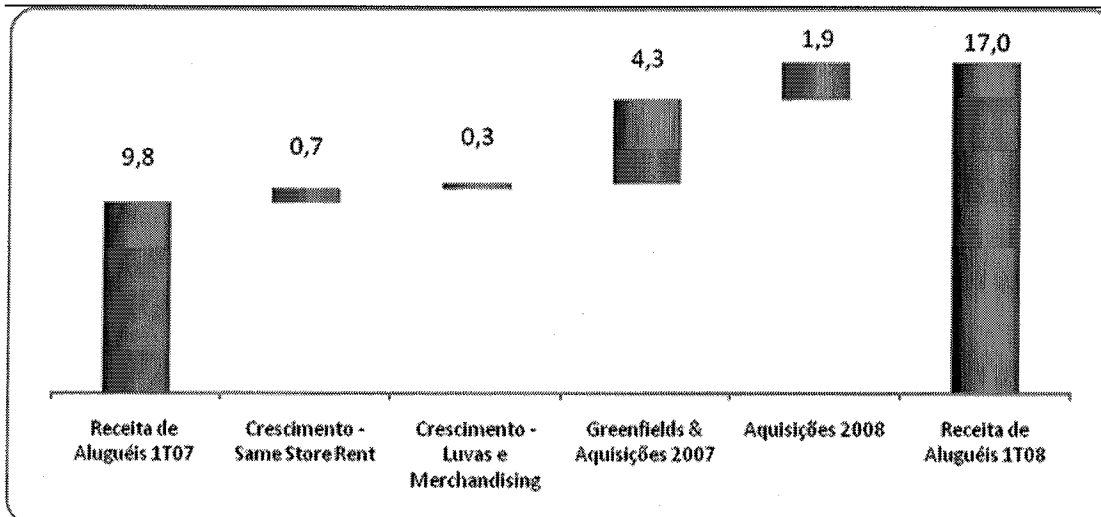
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No 1T08 a receita de aluguéis representou 85,0 % e a receita de serviços representou 15,0 % da receita bruta total da companhia.

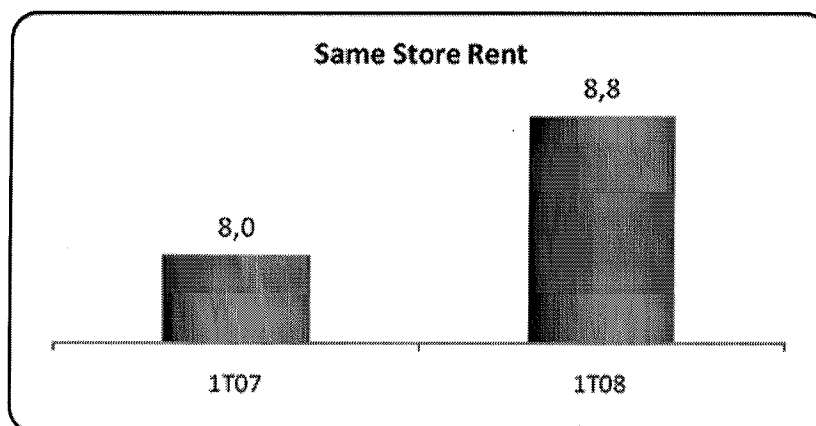


No 1T08 a receita de aluguéis foi de R\$17,0 milhões, representando um incremento de 73,8 % em comparação ao 1T07. Essa variação é resultado do crescimento das receitas dos shoppings existentes anteriormente (Same Store Rent); da consolidação das receitas dos shoppings adquiridos em 2007 (Shopping Light – Jul/2007, Suzano Shopping – Ago/2007, Cascavel JL Shopping – Nov/2007, Shopping Americanas Osasco – Nov/2007, Shopping Americanas Presidente Prudente – Nov/2007 e Shopping do Vale – Nov/2007), da consolidação da receitas do Santana Parque Shopping, Green Field inaugurado em outubro de 2007 e da consolidação das receitas dos shoppings adquiridos em 2008 (Top Center e Unimart – Jan/2008).

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



As receitas de locação das mesmas lojas (Same Store Rent) foram de R\$8,8 milhões no 1T08 em comparação a R\$8,0 milhões no 1T07, o que representa aumento de 8,8 %.

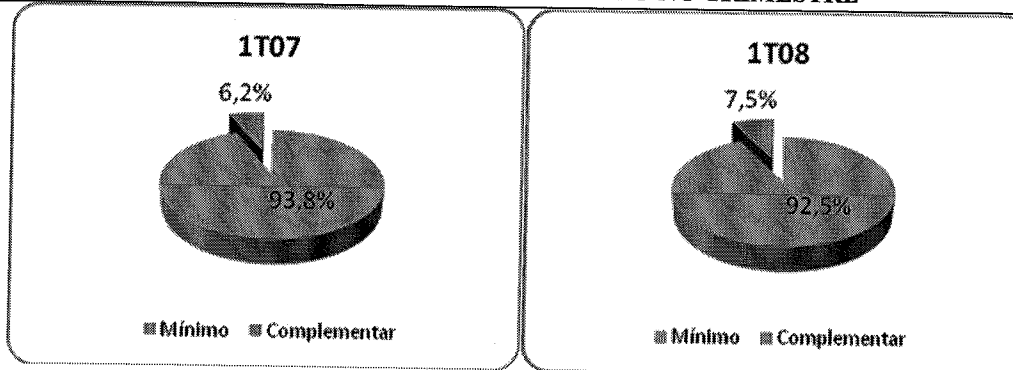


As receitas de aluguéis complementares representaram 6,2 % no 1T07 e 7,5 % no 1T08 em relação à receita total de aluguéis.

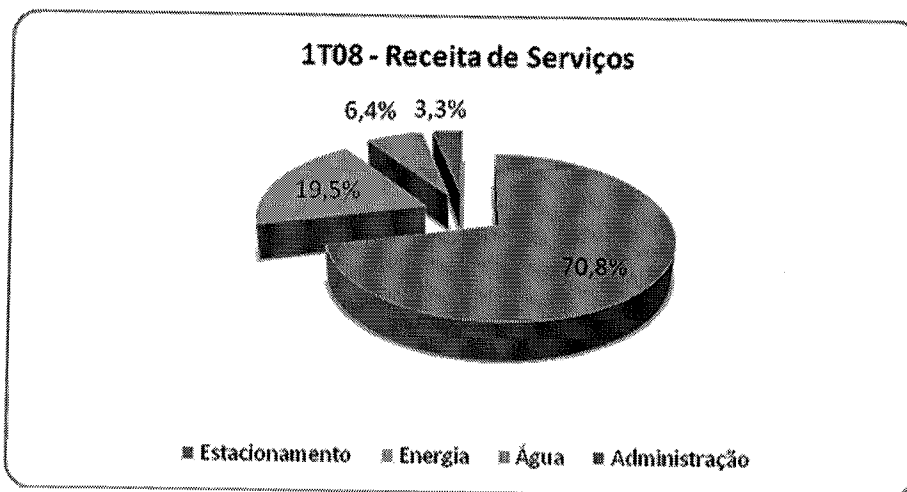
02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



No 1T08 as receitas de serviços aumentaram 13,2 %, totalizando R\$2,9 milhões, versus R\$2,6 milhões no 1T07. O aumento de 39,1 % das receitas de administração dos estacionamentos foi o principal fator para o crescimento observado no período.



Deduções da receita (impostos, descontos e cancelamentos)

Os impostos, descontos e cancelamentos aplicáveis a receita bruta totalizaram R\$1,8 milhões, ou 9,3 % da receita bruta no 1T08, versus R\$1,6 milhão ou 13,3 % da receita bruta no mesmo período de 2007.

A redução dos descontos concedidos e a mudança para a tributação através lucro presumido, adotada na maioria das empresas consolidadas, foram os fatores responsáveis pela redução de 4,0 pontos percentuais nas deduções da receita.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita líquida de aluguéis e serviços

A Receita Líquida apresentou um crescimento de 68,6 %, atingindo R\$18,1 milhões no 1T08, contra R\$10,7 milhões no 1T07.

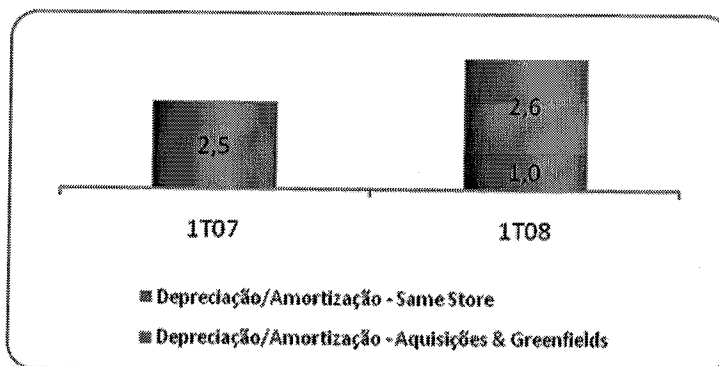
Custo dos aluguéis e serviços / depreciação

Os custos dos aluguéis e serviços apresentaram um aumento de 55,2 %, passando de R\$4,4 milhões no 1T07 para R\$6,8 milhões no 1T08.

CUSTOS	1T07	1T08	%
CUSTO DE PESSOAL	769	974	26,7%
CUSTO DE DEPRECIAÇÃO	2.453	3.695	50,6%
CUSTO DE OCUPAÇÃO	380	1.478	288,9%
CUSTO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS	786	664	-15,6%
TOTAL	4.388	6.810	55,2%

O aumento dos custos de pessoal foi decorrente da expansão das atividades de prestação de serviços de estacionamento e da administração nos novos empreendimentos adquiridos e inaugurados a partir do 2º semestre de 2007.

A depreciação dos shoppings anteriormente existentes no portfólio no 1T07 teve uma redução de R\$1,5 milhão devido à reavaliação de ativos. A depreciação no 1T08 das aquisições e dos greenfields foi de R\$2,6 milhões.

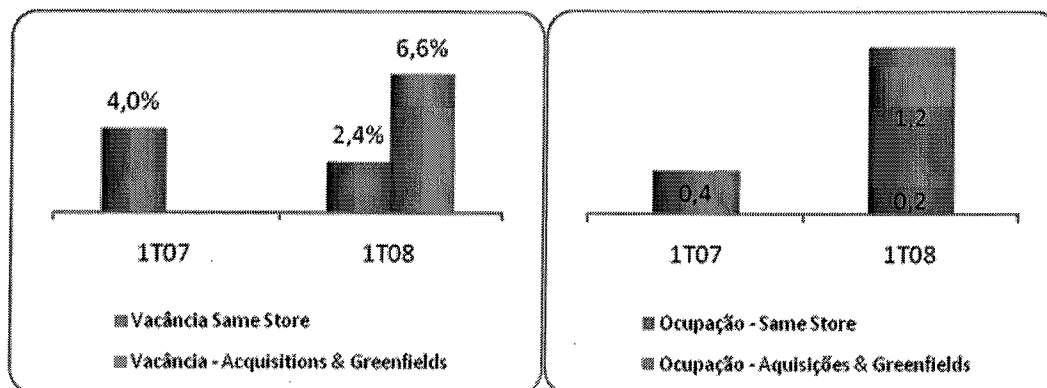


O aumento dos custos de ocupação está relacionado à vacância absorvida pela companhia nas aquisições efetuadas a partir do 3T07.

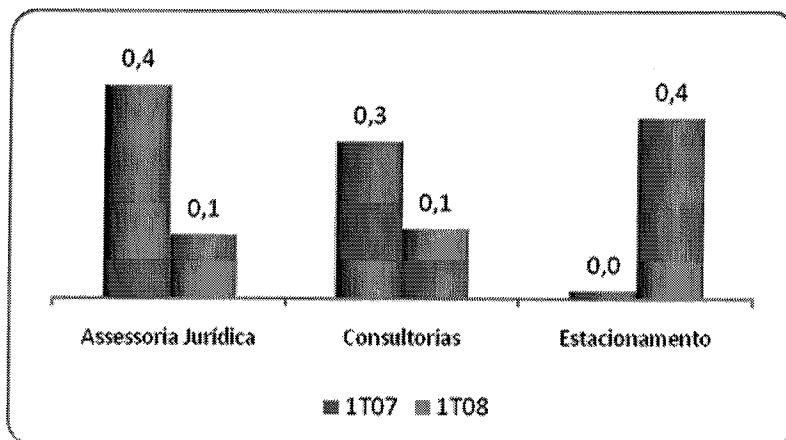
02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



A redução dos custos com serviços de terceiros é resultado da redução de R\$0,4 milhão na contratação de assessoria jurídica e consultoria, compensada pelo aumento de R\$0,3 milhão na contratação de serviços terceirizados para administração dos estacionamentos.



Lucro Bruto

O lucro bruto do 1T08 totalizou R\$11,3 milhões, apresentando um aumento de 77,8 % em relação ao mesmo período de 2007.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

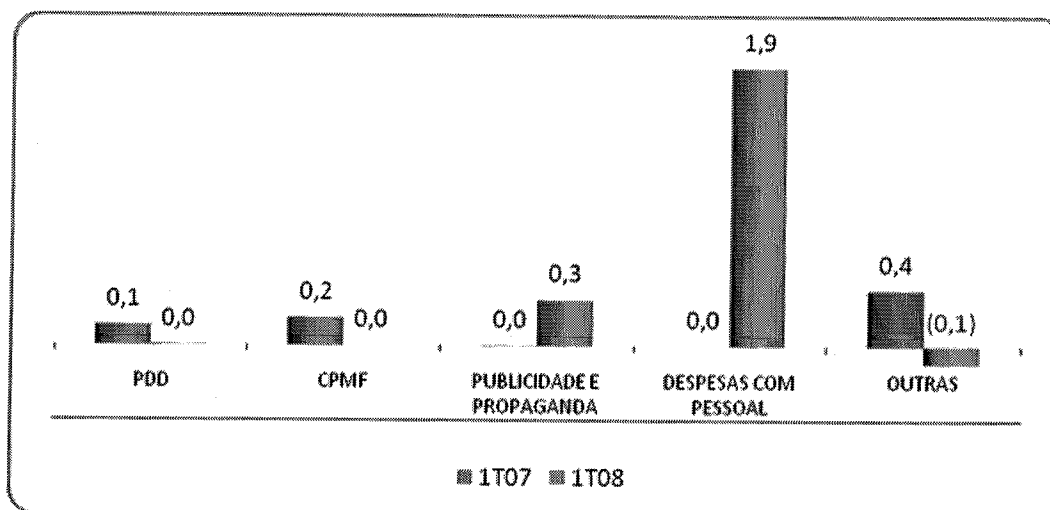
08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas operacionais

As despesas operacionais no 1T08 totalizaram R\$2,1 milhões, contra R\$0,7 milhão no mesmo período do ano anterior, o que representa um aumento de 191,1 % em comparação com o mesmo período anterior.

A variação nas despesas operacionais é resultado do aumento nas despesas com pessoal e das despesas com publicidade e propaganda, relacionados à estrutura de gestão administrativa e às despesas com publicações de companhia aberta que passaram a ser incorridos pela companhia após seu IPO; que foi parcialmente compensado pela redução na provisão para devedores duvidosos, pela redução das despesas com CPMF (extinta a partir de 1º de janeiro de 2008) e pela redução de outras despesas.



Resultado financeiro líquido

As despesas financeiras no 1T08 foram de R\$7,7 milhões, versus R\$3,8 milhões no 1T07, representando um aumento de 103,3 % no período.

O aumento da despesa de juros de R\$ 3,1 milhões, relacionado às novas captações de empréstimos feita no 1T08, e a redução do resultado positivo da variação cambial de R\$ 1,0 milhão, resultado da menor valorização do real frente ao dólar no 1T08 em comparação ao 1T07, foram os principais fatores para o aumento de R\$ 4,9 milhões nas despesas financeiras.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RESULTADO FINANCEIRO	1T07	1T08	%
RECEITAS FINANCEIRAS	1,5	1,0	-31,0%
Juros e Variação Monetária	0,3	0,9	170,1%
Variação Cambial	1,2	0,2	-85,2%
DESPESAS FINANCEIRAS	(5,3)	(8,7)	65,0%
Juros e Variação Monetária	(5,3)	(8,4)	58,6%
Outras despesas financeiras	0,0	(0,3)	-
TOTAL	(3,8)	(7,7)	103,3%

Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O valor do imposto de renda e da contribuição social apurado no 1T08 foi um débito de R\$1,8 milhão, versus um crédito de R\$2,7 milhões no 1T07.

No 1T07 houve um resultado credor de R\$ 9,2 milhões na provisão de IRPJ e CSLL Diferidos.

Lucro Líquido (Ajustado)

No 1T08 a GSB registrou um prejuízo líquido ajustado de R\$ 0,1 milhão, em comparação a um lucro de R\$ 4,7 milhões do 1T07, representando uma queda de 102,4%.

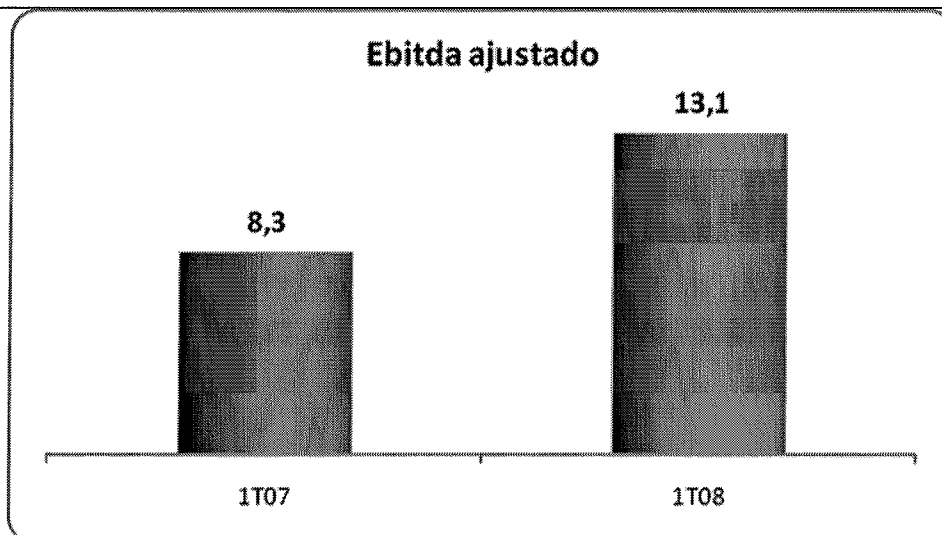
EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do 1T08 acumulou R\$ 13,1 milhões, representando um acréscimo de 58,5 % em relação ao 1T07. A margem de EBITDA Ajustado foi de 72,4 %, representando uma redução de 4,6 pontos percentuais em relação ao 1T07, que teve uma margem de 77,0 %.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ mil)	1T07	1T08	%
Resultado Líquido	4.547,0	(282,6)	-106,2%
(+) IRPJ / CSLL	(2.695,0)	1.809,2	-167,1%
(+) Resultado financeiro líquido	3.775,0	7.673,5	103,3%
(+) Depreciação e Amortização	2.453,0	3.715,4	51,5%
(+) Resultado não operacional	0,0	0,0	
(+) Despesas com reorganização societária	177,0	168,0	-5,1%
Ebitda Ajustado	8.257,0	13.083,5	58,5%
Margem - Ebitda Ajustado	77,0%	72,4%	

Endividamento

A dívida bruta em 31 de março de 2008 totalizou R\$227,7 milhões, enquanto em 31 de dezembro de 2007 estava em R\$140,3 milhões. O aumento de R\$87,5 milhões no endividamento da Companhia no período foi decorrente de novas captações para financiamento das aquisições e investimentos em obras efetuados no 1T08.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

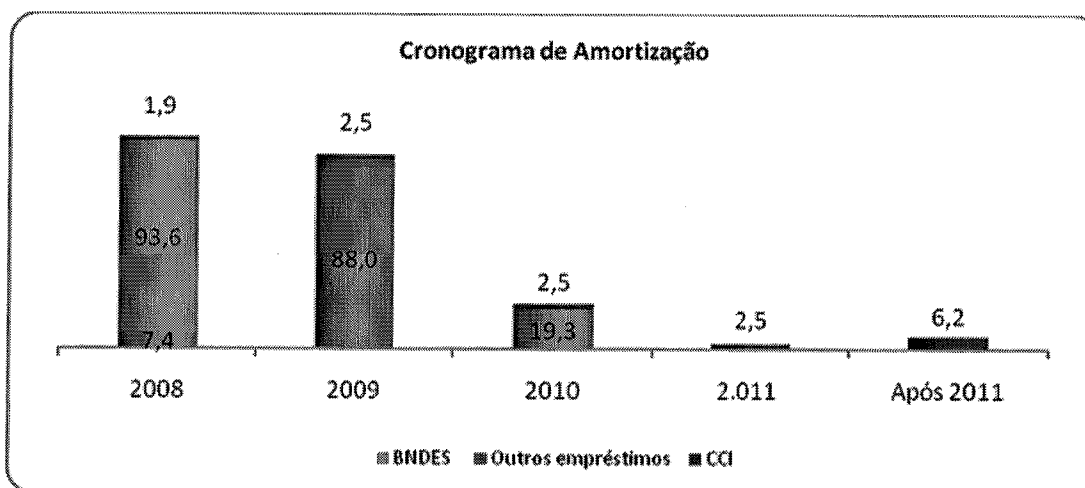
08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	MOEDA	INDEXADOR	ENCARGOS	31-dez-07	31-mar-08
BNDES	R\$	TJLP	6 % ao ano	114.152	114.678
BANCO ITAÚ S.A.	US\$ / R\$	Dólar / CDI	3,60 % ao ano	687	27.898
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	R\$	CDI	10,0 % ao ano	5.660	65.281
BANCO REAL S.A.	R\$	Juros pré fixados	21,70 % ao ano	924	840
BANCO PONTUAL S.A.	R\$	Juros pré fixados	1 % ao mês	3.229	3.327
OUTROS	R\$	-	-	16	17
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				124.668	212.041
CCI's	R\$	IGP-M	11 % ao ano	15.586	15.675
TOTAL GERAL				140.254	227.715

O perfil da dívida em 31 de março de 2008 é representado por 81,3% de valores a pagar de curto prazo e 0,04% do total da dívida em dólar; versus 27,5% e 0,14%, respectivamente em 31 de dezembro de 2007.

O gráfico a seguir resume o cronograma, em 31 de março de 2008, de desembolsos para pagamentos dos empréstimos e das CCI's:



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

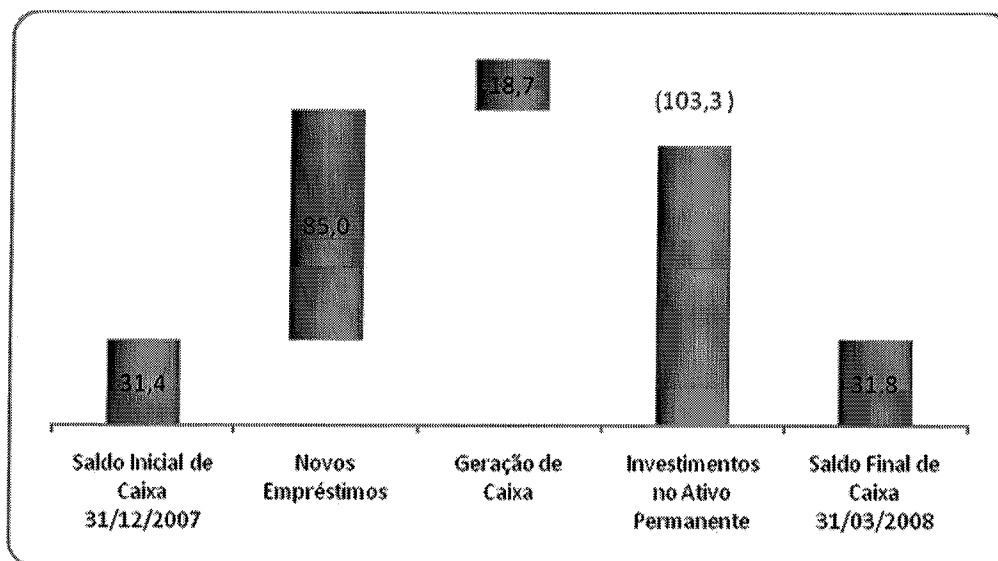
Fluxo de Caixa

No 1T08 o saldo de caixa foi aumentado de R\$ 0,40 milhão, com saldo inicial de R\$31,4 milhões e saldo final de R\$ 31,8 milhões.

Foram captados R\$85,0 milhões de novos empréstimos, sendo R\$27,0 milhões junto ao Itaú BBA ao custo de CDI + 3,60 % ao ano e R\$ 58,0 milhões junto ao Bic Banco ao custo de CDI + 0,80 % ao mês.

A geração de caixa operacional no período foi de R\$18,7 milhões, representando 103,3% da receita líquida do período.

Foram investidos R\$103,3 milhões no Ativo Permanente, sendo R\$65,0 milhões em aquisições e o restante em obras dos greenfields e expansões.



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)			
01	LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIM. LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	58.487.141/0001-60	FECHADA CONTROLADA	100,00	29,85
			135.038.839		135.038.839
02	ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.644.681/0001-32	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,27
			3.816.399		3.816.399

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionistas detentores de mais de 5% do capital social

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA Posição em 31/03/2008				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Golf Participações Ltda	29.981.311	59,38	29.981.331	59,38
Outros Acionistas	20.499.289	40,62	20.499.289	40,62
Total	50.480.600	100,00	50.480.600	100,00

Golf Participações

Acionista¹	Quantidades de Quotas da Golf Participações e porcentagens	
	Quotas	(%)
Alessandro Poli Veronezi	1.633.191 ²	33,4
Victor Poli Veronezi	1.633.191 ³	33,3
Ana Beatriz Poli Veronezi	1.633.190 ⁴	33,3
Total	4.899.572	100,0

¹ Os Srs. Alessandro, Victor e Ana Beatriz são irmãos.

² Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Alessandro; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Alessandro.

³ Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Victor; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Victor.

⁴ Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe da Sra. Ana Beatriz; e (ii) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai da Sra. Ana Beatriz.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos Controladores, Administradores e Ações em Circulação

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2008				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	29.989.996	59,41	29.989.996	59,41
Administradores				
Conselho de Administração	4	0,00	4	0,00
Diretoria	-		-	
Conselho Fiscal (*)	-		-	
Ações em Tesouraria	-		-	
Outros Acionistas	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59
Total	50.480.600	100,00	50.480.600	100,00
Ações em Circulação	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59

(*)Não temos Conselho Fiscal instalado nesta data.

Arbitragem

Informamos que a General Shopping Brasil S.A está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória (Capítulo X – Artigo 54) do nosso Estatuto Social.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2008

Reapresentação Espontânea

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS
INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
General Shopping Brasil S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da General Shopping Brasil S.A. e controladas (“Sociedades”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional das Sociedades quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações das Sociedades.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução nº 469, de 2 de maio de 2008.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2008

Reapresentação Espontânea

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº26, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução nº 469, de 2 de maio de 2008, permitiu a não-aplicação de determinadas disposições da Lei nº 11.638/07 na elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Assim, as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.
5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, em 31 de março de 2007 as Sociedades alteraram a prática contábil para a avaliação de determinados bens do imobilizado (terrenos, edificações e instalações relacionados com as operações de shopping center), que passaram a ser registrados com base em valores de reavaliação, em substituição ao custo de aquisição.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Sociedade está adotando medidas para concluir o processo de registro da propriedade dos imóveis onde estão localizados o Poli Shopping e o Shopping Light junto aos apropriados Cartórios de Registro de Imóveis. A Administração entende que não serão incorridas despesas relevantes com esses processos e que não haverá obstáculos a esses registros.

São Paulo, 2 de maio de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2008

Reapresentação Espontânea

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Reapresentação Espontânea

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2008

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Acrescentado o arquivo para o item 16 – Outras informações.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	45
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	46
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	47
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	49
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	51
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	64
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	65
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	67
		LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIM. LTDA	
		ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA	
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	70